**Medicina**

1. **Comunicação**. A forma como o médico transmite a informação é tão importante quanto a informação em si. Devemos **escutar** mais as necessidades individuais de cada paciente e nos comunicarmos melhor, isso reduz muito os atritos e eventuais questionamentos e processos;
2. **Empatia**. É a capacidade “de se colocar no lugar do outro” e entender o que a pessoa sente… “e se fosse comigo? E se fosse com alguém da minha família?”
3. **Paixão**. É preciso “gostar do que fazemos” e gostar de gente, de ajudar pessoas. Os pacientes percebem isso. Mas está difícil manter essa paixão com condições tão precárias, tanta burocracia e baixa remuneração;
4. **Franqueza**: Os pacientes (e seus familiares) conseguem tomar melhores decisões que afetam sua saúde e bem-estar quando tem informações em linguagem clara;
5. **Profissionalismo**/**Respeito**. Atuar com competência sempre com linguagem simples e conduta apropriada, para que o paciente se sinta tratado como indivíduo único – e não um qualquer – não sentindo-se inferiorizado;
6. **Conhecimento**/**Curiosidade**. Estudar sempre. Manter o espírito de cientista, usando as melhores evidências disponíveis. Mais do que nossas credenciais e do que ser conhecido entre nossos pares”, o paciente quer saber se temos competência para atender suas necessidades e que sejamos humildes o suficiente para dizer “que não sabemos tudo”, mostrar interesse pelo caso ou discutir com outros especialistas;
7. **Detalhismo**. Um erro, uma falha podem ser devastadores, portanto, devemos estar atentos aos detalhes, aos protocolos, documentar tudo e sempre que possível revisar as condutas. Isso no dia a dia também ajuda o paciente a ter um roteiro adequado de seu tratamento, exames e seguimento, reduzindo tempo e desperdício de recursos.

**Programador**

1. Lógica de programação: Essa habilidade consiste em entender um problema e ordenar uma solução em uma sequência de comandos que seja possível de se computar.
2. Estudo constante das linguagens: Com o devido empenho no estudo da lógica, aprender as diversas linguagens de programação é fundamental para identificar e processar os algoritmos que resultarão no projeto. Entre as principais linguagens, estão: Javascript e Python.
3. Dominar o inglês: Apesar de não fazer parte da técnica de programação, saber inglês é importante para compreender os processos que envolvem a profissão, visto que a maioria dos termos estão em inglês. O profissional que buscar aprender o idioma, com certeza estará mais preparado.
4. Bibliotecas e Frameworks: Essas são as ferramentas de produtividade utilizadas pelos profissionais e que tem alta procura no mercado, como NodeJS, React, Redux e Flask
5. Bancos de dados: armazenar e recuperar valores é parte essencial da rotina de qualquer produto ou aplicação, logo saber SQL é vital para um full-stack. Saber tanto NoSQL como MongoDB são diferenciais importantes também.
6. Criação de Interfaces gráficas e noções de usabilidade: Interfaces bem desenhadas e fáceis de utilizar podem ser o grande diferencial da experiência do usuário com um produto ou aplicação, logo saber fazer isso é extremamente importante e valioso. HTML, CSS e Javascript são as tecnologias usadas aqui.
7. Virtualização: Aprender a criar máquinas virtuais é um passo importante na produtividade das equipes e acelera a entrega do software, além de evitar ‘bugs’ em produção, aprender a utilizar Docker é um diferencial de destaque no mercado.
8. Versionamento: Aprender git é absolutamente vital para a colaboração das equipes hoje.
9. Protocolos de comunicação: No mais, os protocolos de comunicação, em especial o HTTP é um passo fundamental para criar APIs e permitir uma melhor distribuição e modularidade do software.